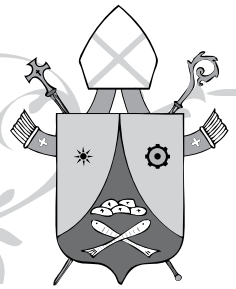




Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 1785 - 21/03/2010



5º DOMINGO DA QUARESMA

“De agora em diante não peques mais!”



RITOS INICIAIS



A. Caríssimos, hoje somos chamados a contemplar e a experimentar o esplendor da misericórdia divina, manifestada em Jesus. O julgamento que Deus faz de nós não é o que nos condena e sim o que nos dá nova chance de recomeço. Todos podemos receber este dom! Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresce, / ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo, aclamar o Senhor, / o rochedo pra nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão! / Nosso Deus tem o mundo na mão!
3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!
4. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Sem a ele fechar o coração, / como outrora fizeram os pais, / no deserto uma provocação, / esquecidos do Deus Salvador! / Esquecidos do Deus Salvador!

5. Ah, se a gente atendesse sua voz! / “Desgostou-me tão má geração. / Por quarenta anos peregrinou, / de mim longe o seu coração. / O repouso, jurei não lhe dar! / O repouso, jurei não lhe dar!”

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Reconhecer o Cristo e experimentar a força de sua ressurreição nos dá uma nova perspectiva de vida pessoal e em comunidade. Reconhecendo-nos pecadores, peçamos seu auxílio para mudarmos (*pausa*).

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

:/Pelo irmão que não amei, / pelo mal que lhe causei, piedade!:/ (Bis)

Ó Cristo, tende piedade de nós! (bis)

:/Pelo bem que eu não fiz, / pela paz que eu não quis, piedade!:/ (Bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

:/Pelo amor que sufoquei, / pela vida que matei, piedade!:/ (Bis)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus nos olha com as lentes do amor. Isto nos liberta das chagas dos erros cometidos que carregamos e que nos impedem de viver em comunhão com Ele. Ouçamos o que Ele nos diz:

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um

caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: “Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu criei para mim, e ele cantará meus louvores”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 125 (126)

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca; / nossos lábios, de canções.
- Entre os gentios se dizia: / “Maravilhas fez com eles o Senhor!” / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!
- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes do deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.
- Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

7. SEGUNDA LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provinda da Lei, mas com justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta. Rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

Ninguém se atreveu a mulher condenar; / nem eu te condeno, vá e não peques mais!

9. EVANGELHO (Jo 8,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Senhor da vida nova nossos anseios de recomeçar a caminhada da vida, libertos de tudo o que nos faz infelizes, para nos ajudarmos uns aos outros.

L. Senhor, rogamos por vossa Igreja, para que continue sendo no mundo um sinal da vossa misericórdia, promovendo a reconciliação, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor, por vosso imenso amor!

L. Senhor, rogamos por tantos irmãos que vivem amargurados e estão incapazes de fazer a experiência do perdão; que em vossa palavra encontrem conforto, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor, por vosso imenso amor!

L. Senhor, rogamos para que sejamos promotores da paz e da misericórdia em nossas famílias e comunidades e que, com nosso testemunho, muitos se convertam para vós, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor, por vosso imenso amor!

L. Em comunhão com todos os que lutam por melhores dias, rezemos juntos:

T. Ó Deus criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade

Ecumênica, acolhamos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa-nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças, que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

(Preces da comunidade)

S. Pai misericordioso e fiel, ouvi a oração do vosso povo santo e pecador e ajudai-o a ser cada vez mais imagem do vosso Filho no meio do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Antes de depositar nossa oferta, é necessário que experimentemos a reconciliação uns com os outros; só então nossa comunhão será autêntica, compromisso verdadeiro de fé e vida. Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor, / na alegria colherá.: (2x)

1. Retornar do cativo, / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativo, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

Sobre a Reconciliação - I

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

T. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Bento e ao nosso bispo Nelson. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Em Cristo recebemos vida nova e em plenitude, para assumirmos o compromisso de não mais viver sem Ele e de, por Ele, transformar o mundo inteiro.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido, / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *“Vá e não tornes a pecar!” Eis o maior apelo e o maior desafio para nós daqui em diante. Permanecendo com Cristo, nós conseguiremos!*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção do Tempo da Quaresma, n.4a)

19. CANTO (Hino da CF 2010)

Jesus Cristo anunciava por primeiro / um novo reino de justiça e seus valores. / :“vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / e muito menos agradar a dois senhores”.: (2x)

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: / “endireitai hoje os caminhos do Senhor!” / Produzi frutos de partilha e de justiça! / Chegou o reino: convertei-vos ao amor!
2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida / que geram paz e laços de fraternidade; / mas todo gesto de partilha em nossa vida, / que faz a fé se transformar em caridade.
3. No Evangelho encontrareis a luz divina, / não o supérfluo, na ganância e na ambição. / Ide e vivei a boa-nova que ilumina / e a palavra da fraterna comunhão.

AVISO

Próximo domingo:

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor.

Com esta celebração entramos no *mistério do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado*, e iniciamos a Semana Santa.

Como gesto concreto da vivência quaresmal e da Campanha da Fraternidade, no próximo domingo vamos entregar os envelopes da coleta da fraternidade. Não se esqueça: é o fruto da nossa Quaresma!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 13,41c-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20.

3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

4ª feira: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt. Dn 3,52-56; Jo 8,31-42.

5ª feira: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

Sábado: Ez 37,21-28; Cânt. Jr 31,10-13; Jo 11,45-56.

Ramos: Lc 19,28-40 / Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Lc 22,14-23,56.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br